



## Projeto terapêutico singular: a corresponsabilização pelo tratamento em saúde mental

Gabriela Zenatti Ely, Marlene Gomes Terra, Adão Ademir da Silva, Michele Pivetta de Lara, Karine Zenatti Ely, Graziela De Matos Lemos

gabii\_ely@yahoo.com.br

**Introdução:** Com advento da Reforma psiquiátrica, almeja-se a corresponsabilização pelo tratamento em saúde mental, por meio de estratégias de cuidado, como o projeto terapêutico singular (PTS). O PTS é um dispositivo de integração e organização de equipes de saúde que busca a coprodução e de cogestão do processo terapêutico de indivíduos ou coletivos, em situação de vulnerabilidade+(BRASIL, 2010, p. 94).

**Objetivo:** Nesta perspectiva, o objetivo desse texto é relatar a vivência de profissionais em formação em um hospital geral, na realização do projeto terapêutico singular, com pacientes em sofrimento psíquico.

**Resultados:** Além disso, é indispensável à possibilidade de empatia de discussão, na possibilidade de trocas e na concepção singular do sujeito, sendo assim, a corresponsabilização pelo tratamento em todo o processo do PTS . Coprodução da problematização, Coprodução de projeto, Cogestão/avaliação do processo+(BRASIL, 2010, p.95). No cotidiano das práticas desenvolvidas efetivam-se as duas primeiras etapas supracitadas, conjuntamente com o sujeito, sendo um desafio à avaliação do processo. Busca-se desenvolver atividades para esta dificuldade, como: apoio matricial a equipe de referência; visita domiciliar; intersetorialidade.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado pela residência multiprofissional em uma unidade de internação psiquiátrica, no primeiro semestre de 2012. A discussão do PTS ocorre na agenda semanal dos profissionais em formação, sendo composta por uma psicóloga, uma assistente social, quatro enfermeiros, uma terapeuta ocupacional e dois acadêmicos de psicologia, além do paciente, em uma sala da própria unidade que prima pela privacidade. A inserção no processo do PTS do profissional médico, assim como dos profissionais de saúde local é um grande desafio, já que estes participam de forma fragmentada, seja na solicitação do PTS ou em apenas alguma etapa. A seleção do paciente ocorre na discussão da clínica ampliada, onde outros dispositivos, como o profissional de referência, interconsulta, rede de apoio, visita domiciliar e outras ações de atuação individual ou coletiva (como grupos operativos) não suprem as necessidades do paciente naquele instante e no projeto de sua vida.

**Conclusão:** Portanto, o PTS é um dispositivo estratégico de cuidado em saúde mental, que busca efetivar a corresponsabilização pelo tratamento, valorizando a singularidade do sujeito e possibilitando um cuidado multiprofissional em saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Projeto Terapêutico Singular; Corresponsabilização.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS**. Atenção Básica. Série B. Textos Básicos de Saúde. Vol. 2, Brasília . DF, 2010.